

48 Os filhos de Resin, os filhos de Nekoda, os filhos de Gazam.

49 Os filhos de Uzar, os filhos de Pascab, os filhos de Besai.

50 Os filhos de Asna, os filhos dos Meuneos, os filhos dos Nephuseos.

51 Os filhos de Bakbuk, os filhos de Hakupha, os filhos de Harhur.

52 Os filhos de Basluth, os filhos de Mehida, os filhos de Harsa.

53 Os filhos de Barkos, os filhos de Sisera, os filhos de Thamah.

54 Os filhos de Nesiah, os filhos de Hatipha.

55 Os filhos dos servos de Salamão : os filhos de Sotai, os filhos de Sophereth, os filhos de Peruda.

56 Os filhos de Jaala, os filhos de Darkon, os filhos de Giddel.

57 Os filhos de Sephatias, os filhos de Hattil, os filhos de Pochereth-Hatsebaim, os filhos de Ami.

58 Todos os Nethineos, e os filhos dos servos de Salamão : trezentos e noventa e dous.

59 Também estes subirão de Thel-Melah e Thel-Harsa, Chernb, Addan e Immer : porem não poderão mostrar a casa de seus pais, e sua linhagem, se de Israel fossem.

60 Os filhos de Delaias, os filhos de Tobias, os filhos de Nekoda, seis centos e cincoenta e dous.

61 E dos filhos dos Sacerdotes, os filhos de Habaias, os filhos de Kos : os filhos de Barzillai, que tomou mulher das filhas de Barzillai Giliadita, e se chamou de seu nome dellas.

62 Estes buscarão seu registro entre os que estavam registados nas genealogias, mas não se acharão nellas : pelo que por immundos foram regeitados do Sacerdocio.

63 E o Thirsatha lhes disse, que não comessem das cousas sagradas : até que houvesse Sacerdote com Urim e com Thummim.

64 Toda esta congregação junta, foi quarenta e dous mil e trezentos e sessenta.

65 De mais de seus servos e suas servas, que foram sete mil e trezentos e trinta e sete : também tinham duzentos cantores e cantoras.

66 Seus cavallos, sete centos e trinta

e seis : seus mulos, duzentos e quarenta e cinco.

67 Seus camelos, quatro centos e trinta e cinco : os asnos, seis mil e sete centos e vinte.

68 E alguns dos cabeças dos pais, vindo á casa de JEHOVAH, que habita em Jerusalem, derão voluntarias offer-tas para a casa de Deos, para fundarem em seu assento.

69 Conforme a seu poder derão para o thesouro da obra, em ouro sessenta e huma mil drachmas, e em prata cinco mil libras : e cem vestes sacerdotaes.

70 E habitarão os Sacerdotes, e os Levitas, e alguns do povo, assim os cantores, como os porteiros, e os Nethineos, em suas cidades : como também todo Israel em suas cidades.

CAPITULO III.

CHEGANDO pois o mez setimo, e estando os filhos de Israel ja nas cidades, se ajuntou o povo, como hum só varão, em Jerusalem.

2 E levantou-se Josua, filho de Josadak, e seus irmãos os Sacerdotes, e Zorobabel filho de Sealthiel, seus irmãos, e edificarão o Altar do Deos de Israel : para offerecerem sobre elle holocausto, como está escrito na Lei de Moyses, varão de Deos.

3 E firmarão o Altar sobre seu assento, porem com terror sobre si, por causa dos povos das terras : e offerecerão sobre elle holocaustos a JEHOVAH, holocaustos pela manhã e a tarde.

4 E celebrarão a festa das cabanas, como está escrito : *offerecendo* holocaustos de dia em dia por conta conforme ao direito, cada cousa cada dia em seu dia.

5 E depois d'isto o holocausto continuo, e os das luas novas e de todas as solemnidades santificadas de JEHOVAH : como também de qualquer que offerencia offerta voluntaria a JEHOVAH.

6 Desde primeiro dia no mez setimo começarão a offerecer holocaustos a JEHOVAH : porem ainda não estavam postos os fundamentos do Templo de JEHOVAH.

7 Assim que dêrão dinheiro aos cor-

tadores e artifices: como também comida e bebida, e azeite aos Sidônios, e aos Tyrios, para trazerem do Libano madeira de cedro ao mar de Joppe, como Cyro, Rei de Persia, lhes concedera.

8 E no segundo anno de sua vinda á casa de Deos em Jerusalem, no mez segundo, começaram Zorobabel filho de Sealthiel, e Josua filho de Josadak, e os de mais de seus irmãos, os Sacerdotes e os Levitas, e todos os que viêrão do cativeiro a Jerusalem; e ordenarão aos Levitas de idade de vinte annos e a riba, para que tivessem cuidado da obra da casa de JEHOVAN.

9 Então se levantou Jesua, seus filhos, e seus irmãos, Kadmiel e seus filhos, os filhos de Juda, como hum so varão, para terem cuidado dos que fazião a obra na casa de Deos: com os filhos de Henadad, seus filhos e seus irmãos, os Levitas.

10 Como pois os edificadores puzerão os fundamentos do Templo de JEHOVAN, então ordenarão aos Sacerdotes, já revestidos com trombetas, e aos Levitas, filhos de Asaph, com psaltheiros, para louvarem a JEHOVAN conforme á instituição de David Rei de Israel.

11 E cantavão a revezes, louvando e celebrando a JEHOVAN, porque he bom; porque sua benignidade dura para sempre sobre Israel: e todo o povo jubilou com grande jubilo, quando louvarão a JEHOVAN, pela fundação da casa de JEHOVAN.

12 Porem muitos dos Sacerdotes e Levitas e cabeças dos pais, já velhos, que virão a primeira casa sobre seu fundamento, vendo perante seus olhos esta casa, chorarão em altas vozes: mas muitos levantarão as vozes com jubilo e com alegria.

13 De maneira que não discernia o povo as vozes do jubilo de alegria, das vozes do choro do povo: porque o povo jubilava com tom grande jubilo, que as vozes se ouvião de mui longe.

CAPITULO IV.

OUVINDO pois os adversarios de Juda e Benjamin, que os que tornã-

rão do cativeiro, edificavão o Templo a JEHOVAN, Deos de Israel.

2 Chegarão-se a Zorobabel e aos cabeças dos pais, e disserão-lhes, deixai-nos edificar comvosco; porque, como vosoutros, buscavemos a vosso Deos: como também já lhe sacrificamos desdos dias de Asar-Haddon, Rei de Assur, que nos fez subir aqui.

3 Porem Zorobabel e Jesua, e os de mais cabeças dos pais de Israel lhes disserão, não convem que vós e nós edificuemos casa a nosso Deos: mas nós sós a edificaremos a JEHOVAN, Deos de Israel; como nos mandou el Rei Cyro, Rei de Persia.

4 Todavia o povo da terra debilitava as mãos do povo de Juda: e perturbava-os, que não edificassem.

5 E alugarão contra elles conselheiros, para aniquilar seu conselho: todos os dias de Cyro, Rei de Persia, até o reinado de Dario Rei de Persia.

6 E sob o reino de Ahasvero, no principio de seu reinado, escreverão huma accusação contra os moradores de Juda e Jerusalem.

7 E em dias de Arthasasta escreveo Bislam, Mithredath, Tabeel, e os de mais de sua companhia, a Arthasasta Rei de Persia: e o escrito da carta estava escrito em Syriaco, e composto em Syriaco.

8 Escreverão pois Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivão, huma carta contra Jerusalem, a el Rei Arthasasta, nesta maneira.

9 Então, digo, Rehum o Chanceler, e Simsai o Escrivão, e os de mais de sua companhia: os Dinaitas e Apharathchitas, Tarpelitas, Apharsitas, Archevitas, Babyloñios, Susánchitas, Dehavitas, Elamitas.

10 E os de mais povos, que transportou o grande e affamado Asnappar, e os fez habitar na cidade de Samaria: e os de mais d'aquem do rio, e em tal tempo.

11 Este pois he o teor da carta, que ao Rei Arthasasta lhe mandarão: teus servos, os varões d'aquem do rio, e em tal tempo.

12 Seja notorio a el Rei, que os Judeos que subirão de ti, a nós viêrão a Jerusalem: e edificação aquella rebelde